



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



Epidemiologia, Democracia & Saúde: Conhecimentos e Ações para Equidade.

TABAGISMO: “ODE” DE UMA LUTA INCANSÁVEL

(Homenagem a Alberto AjAraujo)

José Agenor Álvares da Silva
Escola de Governo da Fiocruz Brasília

18 de novembro de 2021



Tempestade e borrasca

- **Em plena tempestade, não cabe aos homens se dividirem, mas se unirem; não deter a tempestade, pois as tempestades não se detêm, mas para conduzirem o barco ao destino almejado, utilizando para isto os próprios ventos da borrasca. (Anísio Teixeira)**

TEMPESTADE E BORRASCA EM TEMPOS DE NEGACIONISMO

DUAS TEMPESTADES

- ***Tabagismo – declarada pandemia em 1986***
- ***Covid – 19 – declarada pandemia em 2020***

VENTOS DA BORRASCA

- ***Políticas de cessação e regulação***
- ***Estudos para enfrentamento do vírus***

FORMAS DE CONTAGIO

***“Todas as epidemias (pandemias) têm um meio de contágio, um vetor que dissemina doença e morte, (Para a Covid – 19 o vetor é um vírus;)
para o tabagismo, o vetor não é um vírus, uma bactéria ou outro microrganismo – ele é uma indústria e sua estratégia de negócio”.***(OMS)

A Cruel Face da Indústria do Tabaco:



“Responsabilidade Social Empresarial está ligada à maneira de gerenciar e não ao produto em si. Eu não conheço uma definição de Responsabilidade Social que trabalhe prioritariamente sobre o produto” José Roberto Cosmo, gerente de planejamento em assuntos corporativos da Souza Cruz.

“O TABACO É O ÚNICO PRODUTO DE CONSUMO LEGAL QUE MATA QUANDO USADO EXATAMENTE DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE” – OMS (Gro Harlem Brundtland).

É legal, mas é letal

RESPONSABILIDADE DA REGULAÇÃO INTERNACIONAL

- **Constituição Federal:** o Estado brasileiro consagra a saúde como Direito de Cidadania e de **Relevância Pública**.
- **Autoridades de governos:** tem dever de apontar os reais perigos a que estão sujeitos a população em face de algum agravo sanitário inusitado.
- As instituições governamentais não podem se deixar levar e nem cair no engodo de falsos arautos do papel do chamado Estado moderno, da livre escolha e da liberdade de expressão, em contraposição aos direitos individuais/coletivos de serem informados e orientados quanto aos procedimentos adotados para sua própria prevenção.

RESPONSABILIDADE DA REGULAÇÃO INTERNACIONAL II

- Estes atuam como verdadeiros porta-vozes de determinados segmentos negacionistas e usam trombetas para apregoar que o cidadão não necessita esclarecimentos a respeito de sua saúde ou algum alerta sobre malefícios causados por fatores ainda não totalmente explicados pela ciência.
- Confundem, deliberadamente, para ludibriar a população, liberdade de expressão com velhacaria político/ideológica e mercadológica.

TABAGISMO: UMA DOENÇA SISTÊMICA

• Efeitos do tabagismo ativo na saúde:

1. **Cânceres:** Orofaringe, Laringe, Esôfago, Traqueia brônquios e pulmão, Leucemia Mieloide aguda, Estomago, Pâncreas, Rim, Ureter, Colo de útero, Bexiga.
2. **Doenças crônicas:** AVC, Cegueira, catarata, Periodontite, Aneurisma de aorta, Doença arterial coronariana, Pneumonia, Aterosclerose, Doença vascular periférica, DPOC, Asma e outros sintomas respiratórios, Osteoporose, alterações reprodutivos na Mulher, Baixa fertilidade.

• Efeitos do tabagismo passivo:

1. **Crianças:** Doença do ouvido médio, Sintomas respiratórios afetando a função pulmonar, Doenças do aparelho respiratório inferior, Síndrome de morte súbita.
2. **Adultos:** Irritação nasal, Câncer de pulmão, doença arterial coronariana, Alterações reprodutivas na mulher, Peso baixo ao nascer.

(Fonte: CFM- A tragédia do tabagismo: Causas, consequências e prevenção. Pags 50/51- 2019.

Adaptado de U.S. Department of Health and Human services)



É LEGAL ,MAS É LETAL

- ***TABAGISMO – VETOR DA MAIOR CAUSA DE MORTE EVITÁVEL DO MUNDO – 8 MILHÕES MORTES/ANO (OMS);***
- ***Custo Global: US\$ 1,4 trilhão***

- ***NO BRASIL – 162 MIL MORTES/ANO (OMS);***
- ***Custo anual – US\$ 23,4 bilhões***

- ***ALEM DAS DOENÇAS TABACO RELACIONADAS – UMA NOVA DOENÇA – FORA DA MÍDIA – A DOENÇA DA FOLHA VERDE.***



A DOENÇA DA FOLHA VERDE

- Proveniente da absorção dérmica da nicotina consoante às condições insalubres de trabalho. Sem qualquer equipamento de proteção individual (EPI);
- Pelas condições sócio econômicas das famílias, a colheita e transporte da folha de tabaco são feitas em contato direto com a pele dos agricultores e isso favorece a absorção da nicotina em quantidade infinitamente superior à nicotina presente nos produtos derivados dessa folha.

A DOENÇA DA FOLHA VERDE

- Mostrou gravidade da situação - contaminação de crianças, que mesmo em idade escolar, são utilizadas como mão de obra na época da colheita em razão da grande demanda de trabalho para as famílias.
- Exames de urina constataram a presença de nicotina entre os grupos examinados, mesmo quando não fumante, em proporção superior à encontrada em fumantes contumazes.
- Os principais sintomas da doença são: dores de cabeça, tontura, náuseas e cólica, entre outros.
- (MS 2007 – pesquisa em Arapiraca (AL) e Candelária (RS))



O ATO DE FUMAR

- HÁBITO, VICIO OU DEPENDÊNCIA?

HÁBITO

- HÁBITO - “Hábito significa... maneira permanente ou frequente, regular ou esperada de agir, sentir, comportar-se; mania” (HOUAISS, 2013).
- Ou seja, uma questão de mania, que por ser mania será facilmente enfrentada e vencida. É a sensação de domínio absoluto sobre a situação. Ledo engano.
- As celebres imagens do homem do Marlboro, no oeste americano e no leito de morte.

VÍCIO

- VÍCIO - de acordo com o dicionário Aurélio, “defeito grave que torna uma pessoa ou coisa inadequada para certos fins ou funções”.
- Nos dias de hoje, o fumante que não respeita os direitos dos não fumantes, principalmente, em ambientes coletivos, é considerado, do ponto de vista comportamental, como uma pessoa antissocial. (AMB, INCA, ACTBr)

DEPENDÊNCIA

- **DEPENDÊNCIA** - se caracteriza “pelo uso e a necessidade, tanto física como psicológica, de uma substância psicoativa, apesar do conhecimento de seus efeitos prejudiciais à saúde”. “Substâncias ou drogas psicoativas são aquelas que modificam o estado de consciência do usuário” . A nicotina é considerada uma substância psicoativa. (AMB, INCA, AVRBr).

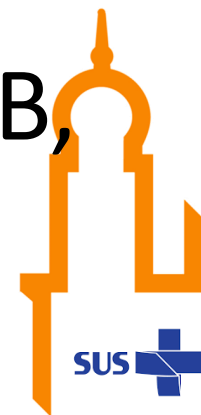
Classificação Internacional de Doenças

- Portanto, tabagismo é uma toxicomania caracterizada pela dependência física e psicológica do consumo de nicotina. Está incluído no grupo dos transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa, segundo a Décima Revisão de Classificação Internacional de Doenças (CID-10)(AMB, INCA, ACTBr).



Dependência do tabaco

- “Um conjunto de fenômenos comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolve após uso repetido e tem como características o forte desejo de fumar, dificuldade em controlar o uso, persistência no uso, apesar de consequências nocivas, tolerância à nicotina aumentada e estado de abstinência”. (AMB, INCA, ACTBr).



REGULAÇÃO INTERNACIONAL COMO AÇÃO ESTRATÉGICA PARA ENFRENTAMENTO

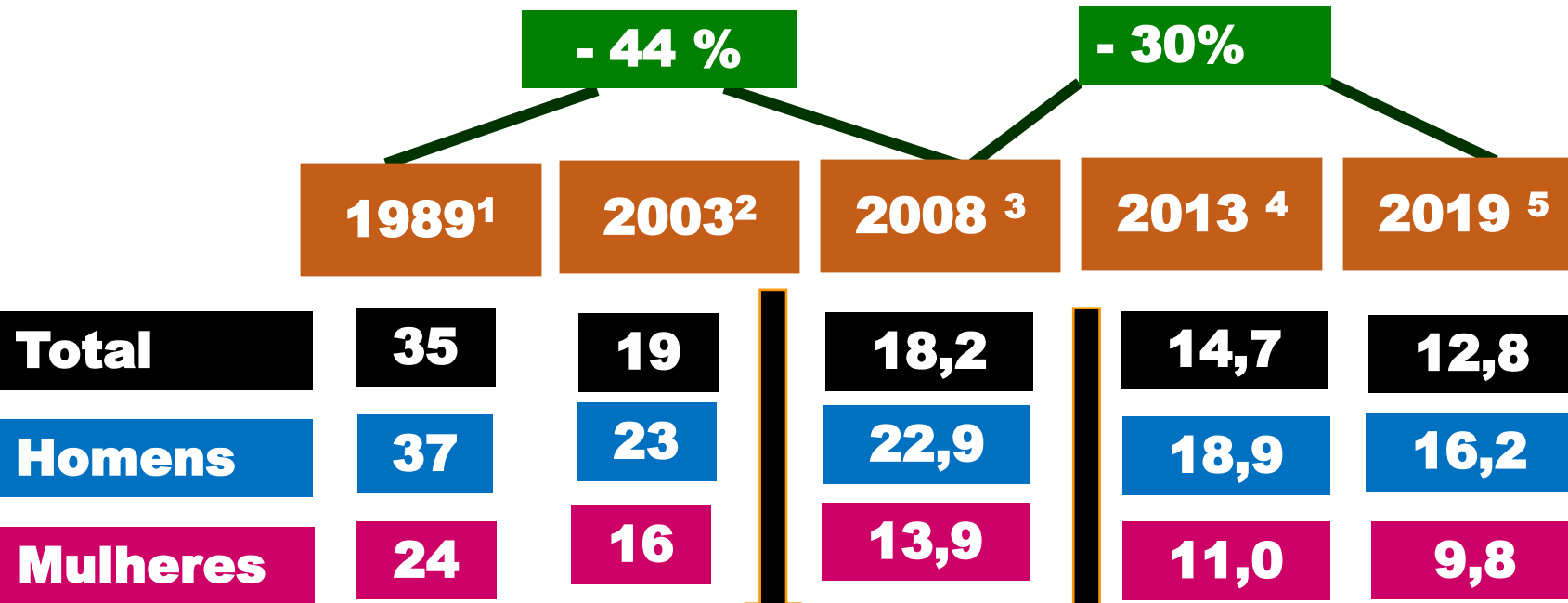


“Os esforços para prevenir as doenças não transmissíveis confrontam os interesses comerciais de operadores econômicos poderosos. (...) todas essas indústrias temem a regulação e protegem-se recorrendo às mesmas táticas. Essas táticas estão bem documentadas em pesquisa. Incluem alianças com grupos fortes, lobbies, promessas de regulação própria, ações judiciais e investigações financiadas pela indústria que tornam confusas as provas e mantêm o público em dúvida”.

(CHAN, Margaret. Discurso da abertura da 8th Global Conference on Health Promocion. Helsink 2013)

BRASIL

Prevalência de fumantes - 18 anos ou mais



2005
Ratificação da
Convenção
Quadro

Lei Federal 12 456/2011
Aumento do IPI e preços mínimos para cigarros
Proibição de fumar em recintos coletivos
Proibição total da propaganda

1. Monteiro CA. et al Population-based evidence of a strong decline in the prevalence of smokers in Brazil (1989–2003). *Bull World Health Organ.* 2007 Jul;85(7):527-34. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2636372/pdf/06-039073.pdf>
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis: Brasil, 15 capitais e Distrito Federal 2002-2003 ;. <http://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-918>
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE & INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa especial sobre tabagismo (PETab) 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_especial_tabagismo_petab.pdf
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE & INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Disponível em <http://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pns/2013>
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE & INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Disponível em https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/005355051927a647d3b01a5c8f735494.pdf

ESTAGNAÇÃO DA QUEDA DO TABAGISMO ENTRE JOVENS

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

GRUPO ETÁRIO	2013	2019
18 - 24 anos	10,7	10,8
25 – 39 anos	13,2	12,0
40 - 59 anos	19,4	14,9
60 anos +	13,3	11,9

IT IS IMPORTANT TO MONITOR TOBACCO INDUSTRY

SPEECH

X

BEHAVIOR

HARM REDUCTION

**PROMOTION AND SALES TARGETING
YOUNG NON SMOKERS**



(Slide cedido pela Conicq)

O QUOCIENTE DE FELICIDADE e REGULAÇÃO

- A introdução de um "presumível desconto" do fator "felicidade" ou de perda do prazer que os fumantes sofrem quando deixam de fumar (perdas) em 70% como contraposição à redução dos riscos de adoecimento, incapacidade e mortes (benefícios) no cálculo do custo-benefício de uma medida de saúde pública.
- Associam este quociente ao fator felicidade para compensar a perda do prazer que os fumantes sofrem ao parar de fumar em contraposição à redução dos riscos de adoecimento, incapacidade e mortes. As supostas perdas econômicas do segmento industrial em questão devem ser compensadas em até 70% numa relação custo benefício do produto em relação às restrições de seu consumo. (NYT – AGO/2014)

O QUOCIENTE DE FELICIDADE e REGULAÇÃO

- Enterrado nos novos regulamentos de tabaco do governo federal (FDA) é um cálculo pouco conhecido de custo-benefício que os especialistas de saúde pública veem como potencialmente venenosos: o quociente de felicidade. Assume-se que os benefícios da redução do tabagismo - menos mortes e doenças dos pulmões e do coração, em primeiro lugar, tem que ser descontado em 70 por cento para compensar a perda de prazer que os fumantes sofrem quando desistir de seu hábito (!!!???).
- “A idéia de felicidade perdida é nova para a regulação da saúde. Mas veio à tona como parte de uma exigência de longa data - primeira codificada sob o presidente Bill Clinton - que cada conjunto de regulamentos federais com efeito de US\$ 100.000.000 sobre a economia precisa de uma análise para evitar a adoção de regulamentos com altos custos e baixos benefícios”. (NYT/AGO/2014)

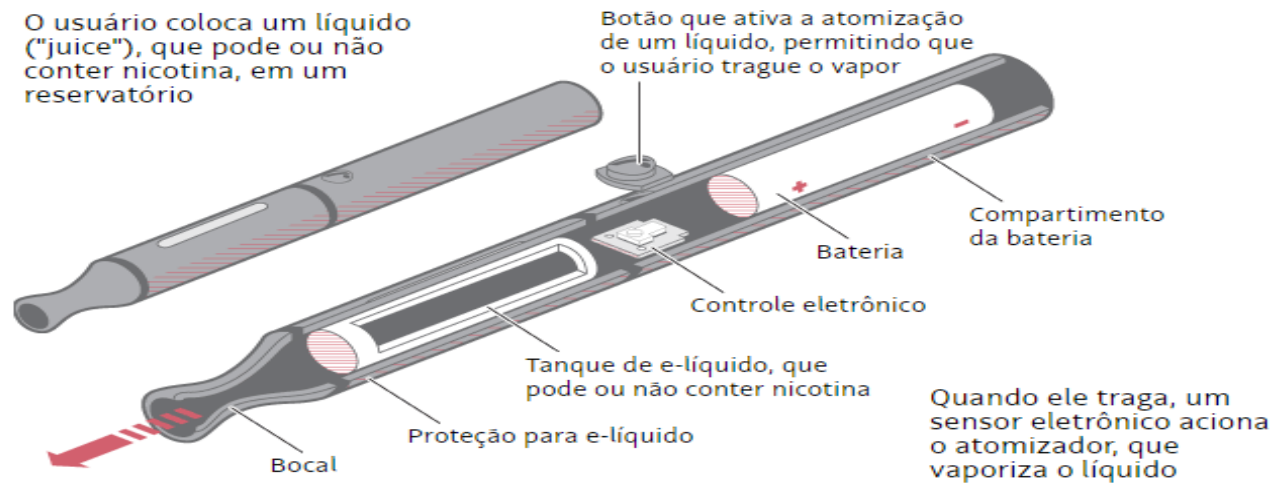


Cigarro eletrônico

O risco potencial do tabaco depende de como ele é consumido.

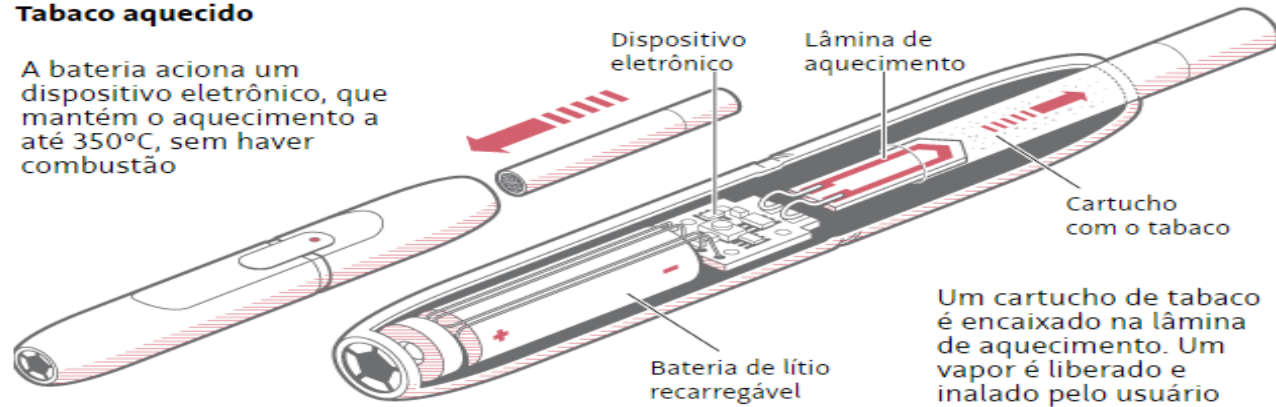
Vaporizador

O usuário coloca um líquido ("juice"), que pode ou não conter nicotina, em um reservatório



Tabaco aquecido

A bateria aciona um dispositivo eletrônico, que mantém o aquecimento a até 350°C, sem haver combustão



EM TEMPOS DE DUPLA PANDEMIA GLOBAL

Neste momento de convivência com dupla pandemia global “a complexidade da vida se desloca para a complexidade da pandemia. O exercício de viver subordina-se ao seu enfrentamento, aqui e agora. O debate sobre o dever social está contido no dever pandêmico”.

(REINALDO GUIMARÃES)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



OBRIGADO

José Agenor Álvares da Silva

jose.agenor@fiocruz.br

FIOCRUZ/BRASÍLIA

